

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PIEC, PIEF e Estafeta

22 DE JUNHO DE 2010

LISBOA

Sr. Presidente, muito obrigada por nos ter recebido nesta casa que representa a democracia e a cidadania, Srs. deputados, Srs. coordenadores, técnicos e alunos, obrigada também em nome do PIEC.

Hoje é um dia muito importante para o PIEC e sobretudo para os jovens integrados na medida PIEF, pois fazem chegar junto de quem decide a sua voz através da entrega do testemunho que criaram ao longo da estafeta.

No seu Programa, o Governo definiu, como **prioridade** de primeira linha da governação, **o combate à pobreza e à exclusão**, na base do reconhecimento e consagração de direitos sociais indissociáveis de uma sociedade de justiça e progresso.

O Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI) **reitera o grupo infanto-juvenil** como um dos grupos que em Portugal estão sinalizados pela **prioridade** de investimento em ordem a garantir a plena realização dos seus direitos.

É pretensão do Governo manter uma **política integrada de infância e juventude** que permita, por um lado, o combate às várias origens do fenómeno da exclusão social, envolvendo, a família, as escolas, as empresas e a sociedade em geral, e, por outro, **a promoção de medidas na área da inclusão social**.

É neste contexto que, a 4 de Setembro de 2009, a Resolução do Conselho de Ministros nº 79/2009, criou a estrutura de missão designada **Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC)**, que

sucede ao Programa para Prevenção e Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PETI), a funcionar na dependência da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social.

A criação deste Programa visa o reforço das políticas de promoção da inclusão social das crianças e jovens, bem como a adopção das medidas e dos instrumentos que se revelem necessários de forma a combater as causas e os processos de origem da exclusão social.

O PIEC, promoveu no âmbito do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES), a organização de uma Estafeta Nacional ***Pobreza e Exclusão: Eu passo!*** a qual mobilizou, para além dos cerca de 2.100 alunos dos 142 grupos turma PIEF, inúmeras entidades de âmbito nacional, regional e local, num total de cerca de dezenas de milhar de pessoas.

Durante o mês de Abril e de Maio, e de acordo com o desenrolar da Estafeta, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas, locais e regionais, entre as quais será de destacar os Encontros Regionais sobre Inclusão Social de Crianças e Jovens, diversos concursos e acções que mobilizaram centenas de entidades públicas e privadas, bem como inúmeras figuras públicas e atletas que se associaram à iniciativa.

Na passagem do testemunho pela inclusão, a Estafeta contou com os seguintes parceiros:

- Ministério da Educação
- Ministério da Administração Interna
- Instituto Português da Juventude
- IDT – Instituto das Drogas e Toxicodependências.
- Polícia de Segurança Pública
- Guarda Nacional Republicana
- Autoridade Nacional de Protecção Civil
- Programa Escolhas
- Autarquias
- Governos Cívicos
- Associação Nacional dos Municípios Portugueses
- Estabelecimentos de Ensino Públicos, Privados e Cooperativos
- Escola Prática da Polícia
- Bombeiros
- Agências de Desenvolvimento Local
- Instituições de Solidariedade Social
- Empresas Privadas
- Associações Juvenis
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Alentejo

Esta iniciativa percorreu um total de **1800 km em 37 dias, de 13 de Abril a 21 de Maio**, com início na Praça do Município, em Lisboa, e termo em Lisboa, no Bairro da Boavista.

Hoje estamos cá para cumprir a nossa Missão, entregar o testemunho e dar voz aos Jovens.

Como disse Claude Thélot: Nem tudo se aprende na Escola e ainda António Nóvoa: Difícil é conseguir que alguém se agrade no fim, com aquilo que no princípio não lhe agradava.

A todos muito obrigada, será bom recordar o que se passou.

ESTAFETA DIGITAL

Nós Denunciamos... a Pobreza !

A pobreza é uma ameaça à paz.

Vejo pobreza na falta de amor e de amigos, no egoísmo, no desespero, na solidão, na indiferença, no medo do futuro. **Sinto** tristeza por excluir e não fazer a ponte.

A pobreza está nas ruas, na falta de abrigo e na falta de carinho. A pobreza encontra-se em todas as raças. Afecta milhares de pessoas e vemos em qualquer parte do mundo. Na sociedade a pobreza é não entender os outros, discriminar e excluir, é não querer evoluir e desistir. Ver os outros que vão morrendo e nada fazer. É algo que em conjunto podemos mudar, é algo que podemos combater com o simples gesto de ajudar.

O que leva à pobreza: a falta de trabalho, o desperdício, o dinheiro mal gerido, a falta de formação, racismo, a exclusão, a falta de objectivos.

Pobreza é também não ter família, é sentir, sonhar e não conseguir alcançar os objectivos da vida, vivendo sem esperança, é viver na rua com frio e fome. O ser humano pode até ter comida, roupa lavada e um sítio onde se lavar e dormir, mas continua a ser pobre se não tiver carinho e amor.

Ser pobre é não ter dinheiro, alimentos, um lar. É solidão social. Somos humanos e queremos ser tratados de forma igual!

Não ter a oportunidade de aprender é a pior forma de exclusão. Não há esperança com pobreza, não há pobreza com inclusão.

Abre os olhos e olha à tua volta, mas olha, com olhos de ver, com olhos de sentir, com olhos de agir! Abre a tua mão, abre o teu coração. Vamos fazer acontecer.

É PRECISO QUE A POBREZA NÃO SEJA MAIS UMA CERTEZA.

Nós Denunciamos... a Exclusão Social!

A Mudança está na vontade de cada um de nós

Causas de Exclusão Social:

abandono escolar, desistir dos seus objectivos de vida, aspecto físico, falta de dinheiro, motivos racistas.

Consequências: A solidão e a desilusão

A escola é o lugar ideal para todos aprendermos a respeitarmo-nos uns aos outros, apesar das nossas diferenças.

A escola é uma porta aberta à diversidade: enriquece-nos como sociedade, como pessoas, ajuda-nos a respeitar a diferença e a gostar de nós com as nossas qualidades e defeitos.

Ser tratado de igual forma, independentemente daquilo que pensamos, daquilo em que acreditamos, daquilo que parecemos, daquilo que somos!

**APROVEITAR AS CAPACIDADES DE TODOS OS QUE FAZEM PARTE DA SOCIEDADE E
VALORIZAR AS DIFERENÇAS!**

NÓS PROPOMOS... Pobreza!

A Pobreza está na ausência do querer aprender e viver

Quando acordo de manhã, penso...

... nos amigos que me ajudam a atingir os objectivos,

...num sorriso, num abraço, num carinho, numa palavra amiga, num gesto de amizade e numa família para me apoiar,

... numa casa para viver;

... nas pessoas vêm e vão e deixam de imediato uma impressão ou uma mudança nas na minha vida.

Porque ninguém vive sozinho, ninguém é uma ilha... uma ilha deserta.

Em equipa, é mais fácil encontrar soluções!

Não existe gente pobre ou rica, somos todos iguais... só que uns têm mais dinheiro e outros têm menos!

Pobre não é aquele que estende a mão para pedir mas sim aquele que estende a mão para dar e não tem ninguém que o queira receber.

A pobreza traz muita tristeza.

Hoje: Eu tenho um Sonho... que um dia a Pobreza será uma "Velha Memória"...

Vamos valorizar a Educação, a melhor arma para a combater a pobreza.

A POBREZA É UMA AMEAÇA À PAZ.



NÓS PROPOMOS... Exclusão Social!

Inclusão, mais do que uma palavra, uma Motivação.

Incluir é colocar o mundo no lugar

Estou disponível para...

arregaçar as mangas e lutar pelos meus sonhos.

dar parte do meu tempo

ajudar e compreender

respeitar

valorizar cada um pelo que é

participar na Sociedade

integrar o outro

dizer "sou capaz".

A vida é uma oportunidade que deve ser aproveitada, admirada e saboreada. A vida é um direito de todos. Não sejas indiferente, tu és igual a toda a gente.

Incluir é amar. Incluir é aceitar. Incluir é abraçar.

Incluir é participar.

Incluir é trazer para dentro.

Incluir é não fechar os olhos.

Incluir é respeitar. Incluir é ser. Incluir é viver.

Incluir é reconhecer os sonhos de alguém e sentir-se útil por poder realizá-los.

PROTEGER NÃO É PRIVAR O OUTRO DE EXPERIMENTAR O QUE A VIDA OFERECE